



3ª Reunião Preparatória da Caravana Territorial Bacia Rio Doce

Relatoria

Data: 21/1/2016 – 10:00 às 16:30

Local - CAT – Centro Agroecológico Tamanduá, Governador Valadares-MG

1. Organizações Presentes

UFJF/Governador Valadares – Núcleo Nagô e NEDET; Frente Lute pelo Rio Doce; CAT (Centro de Agroecologia Tamanduá); ASA (Articulação no Semiárido Brasileiro); Cáritas; MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra); Fórum Regional de Economia Solidária; ABRASCO (Associação Brasileira de Saúde Coletiva); CODECEX (Comissão em Defesa dos Direitos das Comunidades Extrativistas); CAA (Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas); THEMA / TV Caravelas; IFTM / Pato de Minas; AGB (Associação dos Geógrafos Brasileiros) Nacional e GT Agrária Seção Rio-Niteroi; Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Mathias Lobato; FETAEMG (Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais) / Rio Doce; NACAB (Núcleo de Assessoria às Comunidades Atingidas por Barragens)/ Viçosa; MAM (Movimento dos Atingidos pela Mineração); MAB (Movimento dos Atingidos por Barragens); Levante Popular da Juventude; UFV – LICENA (Curso de Licenciatura em Educação do Campo) e ECOA (Núcleo de Educação no Campo e Agroecologia UFV); Comboio Agroecológico do Sudeste; AMA (Articulação Mineira de Agroecologia); ITAVALE (Instituto de Trabalhadores e Trabalhadoras do Vale do Jequitinhonha); MPA (Movimento dos Pequenos Agricultores).

2. Síntese

A reunião teve a presença de 34 pessoas representando 22 organizações.

Inicialmente foi apresentado um histórico do processo e a proposta de pauta da reunião (ver apresentação da AGB), cujo objetivo maior foi definir as rotas da Caravana Territorial da Bacia do Rio Doce, principais datas e agendas, número de participantes e comissões organizativas e disponibilidade de recursos.

Nos debates iniciais foi destacada a importância da Caravana como processo político pedagógico. De um lado, ajuda a esclarecer, a partir do desastre-crime da Samarco-Vale-BHP, os impactos sociais e ambientais da mineração na região que marca o modelo hegemônico de desenvolvimento. De outro, permite anunciar alternativas de trabalho, de outras economias e de desenvolvimento mais solidárias, justas, saudáveis e ambientalmente sustentáveis a partir de inúmeras iniciativas em curso e que poderão ser apoiadas no processo de recuperação da Bacia do Rio Doce. Foi lembrada a importância de resgatar debates sobre grandes projetos, assim como a Vale, mas também a CENIBRA (eucalipto) em Belo Oriente, USIMINAS (em Ipatinga), além do setor elétrico (hidroelétricas), para mostrar o lado negativo e

destrutivo que se encontra por detrás das promessas de empregos e melhoria de qualidade de vida. Nesse sentido, embora regional, a Caravana tem também interesse nacional e internacional.

Os debates na reunião alertaram para a importância da Caravana revelar, aprofundar e tornar públicos inúmeros problemas acerca dos impactos e detalhes envolvendo populações atingidas que continuam ocultos. Vários exemplos foram dados tais como: agricultores familiares e pescadores artesanais que dependem da água dos rios contaminados e não sabem como proceder frente aos prejuízos atuais e às incertezas do futuro; conflitos entre municípios envolvendo o acesso às fontes de água potável; as comunidades tradicionais da região, incluindo o povo Krenak e diversas comunidades quilombolas em luta por reconhecimento; o temor das populações que usam a água do rio Doce para beber e não sabem como proceder e em quem confiar; de trabalhadores da economia solidária (como artesãos e doceiras) que agora estão prejudicados; da contaminação de lagoas usadas na agricultura familiar em Linhares; a atuação da empresa Samarco que usa procedimentos de indenização (cartão Samarco, também chamado pelos movimentos de “cartão cala boca”) como estratégia de silenciamento e dominação, ou ainda outras de desresponsabilização. Foi falado ainda das estratégias de desconstruir a organização popular, como vem ocorrendo com o MAB, em Mariana.

3. Principais Encaminhamentos

- **Culminância da Caravana:** cidade de Governador Valadares, Minas Gerais

- **Data Prevista da Caravana Territorial da Bacia do Rio Doce:**

12 a 16 de abril de 2016, sendo os dias 12/13/14 para as rotas, dia 15 para interagir/fortalecer a feira agroecológica de Governador Valadares, vivenciar as instalações pedagógicas das rotas, e realização de ato público; e dia 16 para finalizar a Caravana com as mesas políticas de debates.

- **Rotas**

Após apresentação de um exercício de como poderiam ser organizadas as rotas a partir do exemplo de Mariana e do vale do Piranga, foram definidas **quatro rotas** e as organizações que participarão de cada uma delas. Cada rota terá uma ou mais organizações que servirão de antena (em negrito e sublinhado), e se responsabilizarão pelas convocações das reuniões específicas por rota e de levar, nas reuniões ampliadas da caravana, as questões e resultados das reuniões por rota. As comissões por rota são autônomas para incorporar novas organizações e definir aspectos estratégicos e operacionais da rota, sempre em sintonia com a proposta coletiva da Caravana e em articulação com a secretaria organizativa. Lembrar que o tema central da Caravana é a água, bem como as denúncias (impactos da mineração e do modelo hegemônico de desenvolvimento) e os anúncios (experiências de agricultura familiar e agroecológica, dos assentamentos da reforma agrária, de economia solidária, do artesanato, da pesca artesanal, de turismo, de cultura regional, de proteção ambiental, outras alternativas econômicas...).

A seguir as rotas com as organizações e antenas assinaladas.

➤ **Rota 1 – Mariana (Alto Rio Doce).**

Organizações: **MAM**, Thema e TV Caravela, CODECEX, AGB-BH, possivelmente MAB a checar

➤ **Rota 2 – vale do Piranga/Casca (Alto Rio Doce)**

Organizações: **Projeto Comboio de Agroecologia, Levante da Juventude**, AMA, ABA/Viçosa, LICENA, NACAB, AGB Seção-Viçosa, MAM (Luis), Redes de Saberes Quilombolas, OCA (Organização Cooperativa de Agroecologia).

➤ **Rota 3 – Médio Rio Doce**

Organizações: **UFJF/Nagô, Núcleo de Agroecologia, CAT**, Frente Lute pelo Rio Doce, Caritas, MAB, MST, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Governador Valadares, MPA, Levante da Juventude, ASA, Polo Regional da FETAEMG, Fórum de Economia Solidária (SóMato).

➤ **Rota 4 – Foz do Rio Doce (Baixo Rio Doce)**

Organizações: AGB Vitória, OCCA (Observatório dos Conflitos do Campo – UFES), Organon, ACA, PJR, MPA, MST, Associação de Pecadores de Barra do Riacho, MAB. Farofa irá mobilizar os antenas a partir do contato com Organon (Rafaela) e OCCA (Simone)

- **Número de participantes previsto para a Caravana** – 120 pessoas, aproximadamente 30 por rota. Este número se refere às pessoas que efetivamente participarão dos vários dias de atividades (rotas e culminância em Governador Valadares). Isso significa que um número bem maior poderá participar do último dia na culminância em Governador Valadares (ato político e mesas com debates), além das inúmeras atividades públicas e debates que ocorrerão em cada rota.
- **Recursos e logística:** alguns recursos já foram garantidos para a realização da Caravana; Action Aid (R\$ 7.000); ABRASCO (R\$ 10.000). Outros recursos estão sendo discutidos, como AGB (R\$ 3.000), financiamento da Fundação Boll (R\$ 20.000); Médicos Internacionais e Fundação Banco do Brasil FBB (R\$ até 30.000 em passagens e hospedagem). Alguns recursos logísticos foram garantidos: Projeto Comboio com 2 vans e CODECEX (uma van e/ou ônibus). Colaborações com materiais e algum recurso também foram acenados pela ASA e Caritas.

4. Próximas reuniões

Foram definidos dois tipos de reunião: as reuniões gerais de organização (reunião ampliada) e reuniões regionais (reuniões por rota), além de algumas reuniões temáticas, como as oficinas de comunicação.

AGENDA

Mês	Fevereiro	Março	Abril
Reuniões			
Ampliada	29/02/2016 , em <u>Colatina ou Linhares-ES</u> (a ser brevemente comunicado), com a presença das organizações nacionais e pelo menos das antenas de cada comissão por rota, além de todas as organizações envolvidas que puderem participar.	23/03/2016 , última reunião, em Governador Valadares-MG	Caravana Territorial do Rio Doce
Regionais (por rota)	Devem acontecer até 26/02/2016	Devem acontecer até 18/03/2016	De 12 a 16 de abril de 2016

5. Outras informações

- Deverá ser criada o mais breve possível uma secretaria da Caravana, a partir dos recursos em negociação pelas organizações, como a ANA, ABRASCO, AGB, ASA etc..
- Deverá ser criado um portal na internet que centralize e organize as informações de interesse para a caravana.
- Dentre as comissões estratégicas a serem criadas encontra-se a de Comunicadores. Necessário produzir convocatória específica para os comunicadores e sintonizar a agenda de reuniões, no caso da organização da oficina de comunicação.
- Foi lembrada a importância dos vários produtos que poderão ser criados a partir das rotas, como dossiês, relatórios, audiovisuais (documentário, filmetes, fotos), instalação pedagógica itinerante.
- A organização da Caravana se articulará com outros processos em curso, como: o Tribunal Popular previsto para início de maio; O movimento Quem Luta Educa (<http://www.quemlutaeduca.com.br>), que reúne diversos movimentos sociais de MG; e o Dia Internacional de Lutas Contra as Barragens (14 de março).

Contatos:

Secretaria da Caravana Territorial da Bacia do Rio Doce – Morgana Maselli morganamaselli@gmail.com

Eduardo Barcelos (AGB) - eduasb@gmail.com

Marcelo Firpo (ABRASCO) – marcelo.firpo@ensp.fiocruz.br

Reinaldo Duque (UFJF e Frente Lute pelo Rio Doce)- rduquebrasil@yahoo.com.br

Fabício Zanelli (AMA e ANA) - fabricao.zanelli@gmail.com

Rumo à
CARAVANA TERRITORIAL DA BACIA DO RIO DOCE!